

CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA PARA A PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS

CONTRIBUTION OF SIGNIFICANCE ASSESSMENT TO THE PRESERVATIONS OF CULTURAL HERITAGE

Adriano de Moraes Leal¹

Emanuela Sousa Ribeiro²

RESUMO

O incêndio no Museu Nacional em 2018 evidenciou a necessidade de avaliar as condições das instituições museológicas no Brasil, especialmente as vinculadas a universidades federais. O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio do Acórdão 1243/2019, propôs medidas para melhorar a gestão e segurança desses acervos. Este artigo discute a avaliação de significância como ferramenta que pode auxiliar em políticas de preservação de bens culturais, permitindo uma melhor tomada de decisão na alocação de recursos, em especial no contexto dos acervos universitários. Utilizando o método proposto por Russell e Winkworth, exemplificado pelo busto do Jurista Tobias Barreto localizado na Faculdade de Direito do Recife, o estudo destaca como essa prática pode contribuir para o cumprimento da Carta Magna, que afirma que o poder público, em colaboração com a comunidade, deve proteger o patrimônio cultural brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE

Significância. Preservação. Patrimônio Universitário. Bens Culturais

ABSTRACT

¹Graduado em Ciências Contábeis (UFPE). Mestrando em Gestão Pública (UFPE).

² Professora Associada do Curso de Bacharelado em Museologia (UFPE). Membro permanente do Programa de Pós-graduação em História (UFRPE), e do Mestrado Profissional em Gestão Pública (UFPE). Doutora em História (UFPE).

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

The fire at the National Museum in 2018 highlighted the need to assess the conditions of museological institutions in Brazil, particularly those linked to federal universities. The Federal Court of Accounts (TCU), through Decision 1243/2019, proposed measures to improve the management and security of these collections. This article discusses significance assessment as a tool that can assist in cultural heritage preservation policies, enabling better decision-making in resource allocation, especially in the context of university collections. Using the method proposed by Russell and Winkworth, exemplified by the bust of Jurist Tobias Barreto located at the Faculty of Law of Recife, the study highlights how this practice can contribute to fulfilling the Constitution, which asserts that the government, in collaboration with the community, must protect Brazil's cultural heritage.

KEYWORDS

Significance. Preservation. University Heritage. Cultural Heritage

INTRODUÇÃO

Após o incêndio ocorrido em 2 de setembro de 2018 no Museu Nacional, instituição vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, tornou-se evidente para os órgãos de controle a necessidade de uma avaliação das condições das demais instituições museológicas do país.

Como observa Cunha (2018), instituições e governos devem promover uma reflexão diante de tais acontecimentos trágicos, além de reconhecer a importância de investir na proteção dos museus e acervos culturais. Para isso, é necessário que ocorra o cumprimento de preceitos constitucionais que garantam a preservação do patrimônio cultural.

A partir da leitura dos artigos 215 e 216 da Constituição Federal (BRASIL, 2018) extraímos que o Estado deve garantir o pleno exercício dos direitos culturais e o Poder Público,

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

em colaboração com a comunidade, deve proteger o patrimônio cultural brasileiro, tanto material quanto imaterial, por meio de diversas formas de preservação.

Em resposta a essa necessidade, o Tribunal de Contas da União (TCU), por meio do Acórdão nº 1243/2019, realizou um amplo levantamento para verificar as condições de segurança do patrimônio sob responsabilidade de órgãos ou entidades federais, bem como identificar os principais riscos e oportunidades de melhoria na gestão patrimonial e orçamentária desses equipamentos culturais.

Mendes (2019) aponta que a partir desse levantamento, o Acórdão 1.243/2019 (Brasil, 2019) consolidou diversas determinações voltadas para o investimento, o planejamento e a prevenção de risco patrimonial. Entre elas, temos a determinação que o Ministério da Educação com o apoio do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), adote medidas com vistas à elaboração do plano de ação para a implementação de mecanismos de supervisão, coordenação e orientação dos museus sob a responsabilidade das universidades federais, atentando, especialmente, para a segurança dos prédios e dos acervos dos museus em respeito aos princípios administrativos da legalidade, da eficiência, da economicidade, da transparência, do planejamento e da prevenção de risco patrimonial.

Além disso, foi também determinado que o IBRAM coordenasse a formação de um grupo de trabalho com representantes dos ministérios que possuem museus em sua estrutura, com o objetivo de identificar os mais vulneráveis, considerando sua importância histórica e nacional. Esse movimento destaca o reconhecimento de que a preservação do patrimônio cultural não pode ser negligenciada, especialmente em instituições com acervos tão valiosos.

O levantamento do TCU revelou, ainda, que a maioria dos museus federais são universitários, vinculados ao Ministério da Educação e mantidos pelas Universidades Federais. Faria e Gomes (2020) ressaltam que esses museus, frequentemente em condições críticas devido a restrições orçamentárias e de gestão, exigem atenção especial. Eles defendem que as universidades devem incentivar pesquisas sobre seus acervos, assegurando que os itens de suas coleções sejam tratados tecnicamente segundo a lógica museológica, de forma que possam ser valorizados e percebidos como objetos significativos.

Nesse contexto, Meirelles (2015) aponta que muitos museus universitários permanecem esquecidos pelas instituições responsáveis por sua manutenção, sobrevivendo graças ao esforço

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

de profissionais que se empenham para garantir sua preservação. Esse cenário revela a necessidade de políticas culturais institucionais que garantam a continuidade e o fortalecimento dessas instituições. Como Lourenço e Wilson (2013) destacam, o patrimônio científico não pode ser preservado se não tivermos o conhecimento de onde ele existe e está localizado. Pesquisas que estudem e explorem os acervos são fundamentais para políticas, gestão e pesquisa de preservação futura.

A ausência de uma política de aquisição adequada nos museus universitários, como observado por Meirelles (2015), prejudica a implementação de políticas de preservação e conservação. Para ele, a universidade precisa colaborar com diversos atores na formulação de políticas para os museus, reconhecendo as ações desses órgãos em relação ao patrimônio cultural e à comunidade, e estabelecendo mecanismos que garantam a consolidação e permanência dessas iniciativas.

Handfas, Granato e Lourenço (2016) reforçam que a preservação de objetos nas universidades enfrenta desafios universais, especialmente devido à grande quantidade de artefatos de áreas diversas, aliada aos custos e necessidade de pessoal para ações de preservação.

Conforme descrito no relatório do Acórdão nº 1243/2019, diante das restrições orçamentárias impostas na conjuntura brasileira, o planejamento das ações de preservação deve ser baseado em necessidades prioritárias, identificadas por estudos prévios do poder público. Especialmente para museus, responsáveis pela preservação do patrimônio histórico e cultural.

Diante das dificuldades, são necessários instrumentos para auxiliar a gestão na tomada de decisão sobre o que é prioritário. Uma alternativa que pode contribuir para essas decisões e auxiliar na preservação de bens culturais se trata da implementação do estudo da avaliação de significância dos objetos e coleções. Para Russel e Winkworth (2021), a significância define os significados e os valores de uma peça ou de um conjunto por meio da investigação e da análise, avaliados a partir de uma série de critérios padronizados, temos também que:

Significância se refere aos valores e significados que os objetos e as coleções têm para as pessoas e para as comunidades. Em um primeiro nível, significância é uma forma de contar histórias cativantes sobre peças e conjuntos, explicando por que são importantes. Significância também pode ser definida como aqueles valores históricos, artísticos, científicos, sociais ou espirituais que as peças e os conjuntos têm para as gerações passadas, presentes e futuras. Estes são os critérios ou os valores-chave que ajudam a transmitir como e por que um objeto ou uma coleção são significativos (Russel e Winkworth, 2021, p.23).

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

Para Reed (2018) avaliar a significância e o potencial dos objetos e coleções é um elemento integral do gerenciamento estratégico e desenvolvimento de coleções, além de ser essencial como forma de definir a priorização de alocação de recursos. De acordo com Hayha (2019) ao utilizar a análise de significância, os museus podem melhor revelar significados, valores e perspectivas relacionados aos objetos e coleções; gerando conhecimento sobre patrimônio cultural, os museus terão a oportunidade de alocar seus recursos de forma mais dinâmica e trabalhar eficazmente na preservação, gestão, manutenção e utilização de suas coleções.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem exploratória e descritiva, utilizando métodos quantitativos e qualitativos para identificar e analisar o método de avaliação de significância mais citado na literatura acadêmica. A pesquisa foi realizada em três etapas. Inicialmente, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica na base de dados Scopus, utilizando os termos "significance assessment" and "collections", com a pesquisa limitada às áreas temáticas de "Ciências Sociais" e "Artes e Humanidades".

A partir dos artigos recuperados, foi realizada uma análise das referências, com o objetivo de identificar quais métodos de avaliação de significância são mais citados. A análise foi quantitativa, contabilizando a frequência das referências. O método mais citado foi considerado o mais relevante na literatura revisada.

Após identificar o método de avaliação de significância mais citado, foi realizada uma análise qualitativa sobre como esse método pode contribuir para a preservação de bens culturais. Para exemplificar essa aplicação, foi escolhido um bem cultural relacionado ao contexto do estudo. Dessa forma, a metodologia permitirá tanto a identificação do método de avaliação de significância mais relevante na literatura quanto a sua aplicação prática em um caso específico, contribuindo para a compreensão de sua utilidade no contexto da preservação de bens culturais.

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar a pesquisa bibliográfica na base de dados Scopus, utilizando os termos "significance assessment" e "collections", com delimitação para as áreas temáticas de "Ciências Sociais" e "Artes e Humanidades", foram encontrados 10 artigos. A análise das referências desses artigos revelou que o estudo sobre avaliação de significância proposto por Russell e Winkworth estava presente em 70% dos resultados, destacando-se como o mais citado. Dada a frequência com que esse estudo é referenciado e seu foco em um método específico de avaliação de significância, ele foi selecionado para análise neste artigo, com o objetivo de explorar sua contribuição para a preservação de bens culturais. Importante destacar que a maior parte das citações foi referente a edição de 2009, no entanto já possui uma edição mais atualizada, publicada em 2021, que utilizamos nas referências deste trabalho.

Considerando o contexto do estudo, que aborda a questão dos acervos em ambientes universitários, foi escolhido como exemplo de bem cultural o Busto de Tobias Barreto, localizado nos jardins do palácio histórico da Faculdade de Direito do Recife, onde atualmente funciona o Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Pernambuco. A escolha do busto se justifica pela grande importância do jurista Tobias Barreto para o local, a ponto de o espaço onde está localizado ser popularmente conhecido como "Casa de Tobias".

O processo de criação do busto de Tobias Barreto foi originado de uma homenagem a notáveis figuras que vincularam os seus nomes à história do país e em especial à Faculdade de Direito do Recife. No ano de 1924 o escultor Bibiano Silva foi contratado pela Faculdade para confeccionar os bustos de importantes professores da instituição (Em quatro [...], 1924).

O trabalho de Bibiano Silva para a confecção do molde do busto foi realizado em seu Atelier de escultura, localizado na Rua do Hospício, 71, na cidade do Recife. Já a fundição em bronze foi realizada no Rio de Janeiro, onde Bibiano completou os trabalhos encomendados pela Faculdade de Direito (Telegrammas [...], 1925).

Como parte do conjunto da obra, temos um grande pedestal de granito maciço cinzento claro, proveniente de jazidas do estado de Pernambuco, que abriga o busto de bronze. O jornal

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

Diário de Pernambuco (A exposição [...], 1924) informa que antes da inauguração, um destes pedestais que viriam a servir para um dos bustos de bronze encomendados pela Faculdade de Direito, foi exposto no salão de entrada da Exposição Geral de Pernambuco de 1924, localizado no parque do Derby. Conforme relatado no mesmo Jornal (Na Faculdade [...], 1925), a inauguração aconteceu após a solenidade da colação de grau dos bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais do ano de 1925, sob a presidência do Diretor Professor Netto Campello. No mesmo dia foram inaugurados os bustos dos ex-professores Paula Batista, Tobias Barreto e Aprígio Guimarães, além do busto de Visconde São Leopoldo, Ministro que referendou a criação dos cursos jurídicos de Olinda e São Paulo. O Diretor da Faculdade de Direito proferiu as seguintes palavras ao apresentar o monumento dedicado a Tobias Barreto: “o Dr. Tobias Barreto de Menezes, talento polymorphico, como jurista, filósofo, orador, poeta, polemista, não teve par no seu tempo. citar o nome do mestre incomparável é fazer-lhe desde já, a apoteose”. Tendo apresentado brevemente o bem cultural que é objeto de análise deste trabalho, passamos agora a discutir a proposta de avaliação de sua significância.

Conforme proposto por Russel e Winkworth (2021) o método para realizar a avaliação de significância segue um processo estruturado que envolve cinco passos principais: 1 - análise do item, 2 - pesquisa sobre sua história, procedência e contexto, 3- comparação com objetos similares, 4 - compreensão de seu valor em relação aos critérios de referência, e por fim, 5- a elaboração de um relatório de significância a partir do resumo de seus significados e valores compreendidos na etapa anterior.

A compreensão do valor de cada objeto em relação aos critérios de referência conforme orientações de Russel e Winkworth (2021) é a parte central que será aplicada neste estudo. De posse do contexto e breve história do bem cultural a ser analisado foram aplicados quatro critérios primários de avaliação (descritos no Quadro 01) e mais quatro critérios comparativos (descritos no Quadro 02) que interagem com os primários para modificar o grau de significância dos objetos. Todos os critérios são considerados, embora nem todos possam ser relevantes para o item em análise. Não é preciso encontrar evidências para todos os critérios para que um objeto seja considerado relevante.

Quadro 1: Critérios Primários de Significância

Critério	Descrição	Questões de Avaliação
----------	-----------	-----------------------

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

Significância Histórica	Avalia a importância do objeto em relação a eventos, pessoas, lugares ou atividades históricos.	- O objeto está associado a uma pessoa, grupo, evento, lugar ou atividade em particular? - Como contribui para o conhecimento de um período, lugar ou evento?
Significância Artística ou Estética	Examina o valor artístico ou estético do objeto, sua construção, design e originalidade.	- O objeto é bem desenhado ou confeccionado? - É representativo de um estilo ou movimento artístico?
Significância Científica ou de Investigação	Avalia o potencial do objeto para pesquisa científica e seu valor atual e futuro para a comunidade científica.	- O item tem interesse científico atual? - Possui potencial para futuras investigações?
Significância Social ou Espiritual	Considera o valor do objeto para uma comunidade específica ou seu significado espiritual.	- O item tem valor especial para um grupo ou comunidade? - Tem uma significância espiritual vigente?

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de Russel e Winkworth (2021)

O busto de Tobias Barreto possui significância histórica, visto que celebra a memória de um dos mais influentes juristas, filósofos e intelectuais do Brasil. Schmitz e Brandão (2018) relatam que Tobias Barreto foi um dos precursores da implantação de uma cultura juspositivista no Brasil e figura central na Escola do Recife. Movimento este que conforme Carvalho e Oliveira (2018) desafiou o positivismo jurídico dominante e que agitou a Faculdade de Direito do Recife, de tal forma que a instituição passou a ser conhecida como a Casa de Tobias. A localização do busto reforça a forte ligação histórica entre o jurista e a instituição.

Quanto à significância artística é uma obra que representa bem o estilo do escultor Bibiano Silva. A peça, confeccionada em bronze, é um exemplo de sua habilidade. Bibiano Silva foi um importante escultor nascido na cidade de Vitória de Santo Antão em Pernambuco e formado na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Segundo Alves (2021) destacou-se na esfera pública pela produção e criação de monumentos que celebram eventos históricos e homenageiam figuras ilustres da história nacional e regional. Além disso, foi professor e um dos mentores da criação da Escola de Belas Artes de Pernambuco (Torres, 2015), que mais tarde foi federalizada, passando a compor a atual UFPE.

A obra não é objeto para questões de interesse científico tradicional, embora possa ser objeto de estudos culturais e de memória coletiva. Para a análise da significância social seria necessário consultar a comunidade envolvida, o que não foi objetivo deste estudo em questão, porém devido a toda a ligação de Tobias Barreto com o espaço em que está localizada a obra,

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

é alto o potencial de significância social, visto que o mesmo é uma referência para a comunidade acadêmica.

Quadro 2: Critérios Comparativos de Significância

Critério	Descrição	Questões de Avaliação
Procedência	Avalia a documentação e o histórico de propriedade do objeto, incluindo sua origem e cadeia de posse.	- O item está bem documentado? - Quem o criou ou possuía? - Existe uma cadeia de proprietários confiável?
Rareza	Considera se o objeto é incomum ou se é um bom exemplo de sua categoria.	- O item tem características que o distinguem? - É raro ou representativo?
Condição	Avalia o estado de conservação do objeto e sua integridade física.	- O item está em boas condições? - Está intacto ou sofreu alterações?
Capacidade Interpretativa	Considera a relevância do objeto para os objetivos e a missão da instituição e sua utilidade para interpretação.	- O objeto é relevante para os objetivos da instituição? - Tem um lugar especial dentro da coleção?

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de Russel e Winkworth (2021)

Conforme já detalhado nos resultados deste estudo, a procedência do busto é bem documentada, todo seu processo é conhecido, desde a encomenda pela Faculdade de Direito do Recife ao Escultor Bibiano Silva, passando pela criação e culminando com a sua inauguração nos jardins do palácio histórico da Faculdade. Esta clareza na procedência assegura um ganho na significância da obra. O elemento é um bom exemplo da produção de Bibiano. Visto que cada obra voltada para figuras históricas é singular, pode se conferir raridade ao objeto em questão.

Figura 1: Busto de Tobias Barreto



Fonte: Os Autores, 2024

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

O busto permanece em boas condições de preservação, mesmo estando em um espaço ao ar livre, porém a base de granito possui sinais de vandalismo, contendo pichações, logo, é fundamental um reforço para preservar sua integridade.

A capacidade interpretativa do busto é elevada, visto a simbologia do legado de Tobias Barreto e sua relevância para a missão da Faculdade de Direito do Recife. Sua presença no espaço também reforça o compromisso da instituição com a preservação e valorização de seu patrimônio cultural.

A partir da exemplificação de critérios da avaliação de significância, é possível ter uma compreensão dos valores e significados associados ao objeto. Ao revelar os valores e as histórias associadas a um objeto ou coleção, as instituições podem comunicar de forma mais eficaz sobre o significado desses itens para o público e para as comunidades envolvidas, além de definir prioridades de gestão.

CONCLUSÃO

A avaliação de significância, através do método apresentado, demonstra ser uma ferramenta que pode auxiliar na preservação de bens culturais, inclusive no contexto dos acervos universitários, onde recursos são frequentemente limitados.

Os resultados obtidos através do entendimento do valor do objeto em relação aos critérios de referência propostos pelo Método de Russel e Winkworth, exemplificado através da análise do Busto de Tobias Barreto, proporcionaram uma compreensão da significância histórica, artística e social. Levando em consideração também critérios como a procedência, condições e capacidade interpretativa.

De acordo com Guedes e Maio (2016), o entendimento estabelecido pelas Convenções internacionais é de que um bem cultural é aquele bem que deve ser protegido devido ao seu valor e à sua importância representativa para uma sociedade específica, uma vez que não é possível preservar todos os bens culturais.

A avaliação de significância possibilita o estabelecimento de prioridades para a alocação de recursos, que são frequentemente limitados, direcionando os esforços para os itens mais significativos. Dessa forma, a identificação da significância contribui para a preservação de

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

objetos e coleções, bem como para a tomada de decisão em relação aos investimentos públicos e prioridades das gestões administrativas.

REFERÊNCIAS

A EXPOSIÇÃO. **Diário de Pernambuco**, Recife , ano 99, n. 266, p.2 14 nov. 1924.

ALVES, Fabíola Cristina. Monumento à Independência: uma obra de Bibiano Silva em Natal (RN). **19&20**, Rio de Janeiro, v. 16 , n. 2, jul.-dez. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 20 ago. 2024.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Entidade: Instituto Brasileiro de Museus. Relator Ministro-Substituto André Carvalho. **Acórdão nº1243**, 2019.

OLIVEIRA, Valdicio Almeida; CARVALHO, Artemis Barreto de. Um estudo biográfico sobre Tobias Barreto, um poeta sergipano resiliente. **Educon**, Aracaju, v.12, n.01, p-1.13, 2018

CUNHA, Murilo Bastos da. Um museu em chamas: o caso do Museu Nacional do Rio de Janeiro. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, p. 1–3, 2018.

EM QUATRO linhas. **Diário de Pernambuco**, Recife , ano 99, n. 122, p.2 28 maio. 1924.

GUEDES, Maria Tarcila Ferreira; MAIO, Luciana Mourão. Bem cultural. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016.

HANDFAS, Ethel Rosemberg; GRANATO, Marcos; LOURENÇO, Marta Catarino. O patrimonio cultural universitário de ciência e tecnologia: os acervos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Tendências da pesquisa brasileira em ciência da informação**. João Pessoa, v.9, n.2, 2016.

XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE DIREITOS CULTURAIS

HÄYHÄ, Heikki; JANTUNEN, Sari; LEENA Paaskoki. Analyzing Significance. **Finnish Museum Association**, 2019.

LOURENÇO, Marta Catarino; WILSON, Lydia. Scientific heritage: Reflections on its nature and new approaches to preservation, study and access. **Studies in History and Philosophy of Science**, v.44, p.744-753, 2013.

MEIRELLES, Lúcia Maria. **Museus universitários e políticas públicas: gestão, experiências e dilemas na Universidade Federal de Uberlândia, 1986-2010**. 2015. 314p. Tese (Doutorado). Programa de Pós Graduação em História, Universidade Federal de Uberlândia, 2015.

MENDES, Hezelainy Wanessa Oliveira Lima. **Património destruído: o caso do Museu Nacional do Rio de Janeiro - Brasil**. 2020. 114p. Dissertação (Mestrado em Património) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova Lisboa, Lisboa, 2020.

NA FACULDADE de direito. **Diário de Pernambuco**, Recife , ano 100, n. 288, p.3 15 de. 1925.

REED, Caroline. Reviewing Significance 3.0: a framework for assessing museum, archive and library. **Collections Trust**, 2018.

RUSSELL, Roslyn, WINKWORTH, Kylie. Significância 2.0: um guia para avaliar o significado das coleções. **Publicações do Programa IberoMuseos**, 2021.

SCHMITZ FILHO, Ricardo Sérgio; BRANDÃO, Cláudio. Tobias Barreto, a escola do Recife e o pioneirismo na elaboração de uma filosofia jurídica brasileira **Cadernos de Direito, Duc In Altun - Cadernos de Direito**, v. 9, n. 19, p.243-276, 2018.

TELEGRAMMAS. **Diário de Pernambuco**, Recife , ano 100, n. 143, p.2 23 jun. 1925.

TORRES, Niedja Ferreira dos Santos. **O ensino de desenho na Escola de Belas Artes de Pernambuco (1932 a 1946)**. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.